



**Atividade Acadêmica Remota Emergencial (AARE) – Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação
INSTITUTO DE ARTES**

COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Pedagogia do Teatro 1						
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Arte						
CÓDIGO: IARTE33303		PERÍODO/SÉRIE: 3o		TURMA: Y		
CARGA HORÁRIA			NATUREZA			
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA:	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()		
PROFESSORA: Paulina Maria Caon			ANO/SEMESTRE: 2021.1			
OBSERVAÇÕES:						
Aulas síncronas: apresentação da proposta de curso no dia 03/12, às 10h . Se aprovado coletivamente, início dos encontros síncronos em 07-01-2022, às sextas-feiras, das 10h às 12h30min. Link para o primeiro encontro: https://bit.ly/302Xlyr						
Plataformas e TI: os materiais de trabalho para as atividades assíncronas e as chamadas dos encontros síncronos ocorrerão pela plataforma do Teams.						
Código da equipe: wyuyez4						
Horário de atendimento: sextas-feiras, das 8h30min às 9h30min, sob agendamento prévio pelo e-mail paulinamariaus@yahoo.com						

2. EMENTA

O panorama histórico do Teatro na Educação, fundamentando a reflexão sobre o fazer pedagógico e estético atual em consonância com os estudos da contemporaneidade, com a interface entre as Áreas: Educação e Teatro (noções e práticas em voga). O estudo da Base Nacional Comum Curricular e outros documentos de cunho oficial, complementando e permitindo um posicionamento crítico frente à área do conhecimento em questão.

3. JUSTIFICATIVA

Por meio dessa disciplina, estudantes têm acesso a dimensões históricas, legais e teórico-metodológicas da interface entre os campos do Teatro e da Educação. O exercício cotidiano de diferentes formas dialógicas de



estudo, escrita e leituras no campo das Pedagogias do Teatro visam sensibilizar para a complexidade de nossa área de conhecimento, proporcionar a construção gradativa e coletiva de pontos de vista sobre o campo e a introdução às práticas pedagógicas do mesmo. Em minha abordagem, considero ainda fundamento do componente compreender a implicação de nossa condição incorporada na aprendizagem da criança no/sobre o mundo e especificamente na experiência teatral.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Investigar noções de jogo e de teatro como fenômeno e como forma de conhecimento humano, compreendendo a corporalidade infantil como estruturante da pessoa (e do adulto) que joga e cria artisticamente.

Objetivos Específicos

- Iniciar contato com a produção bibliográfica sobre o ensino de Teatro.
- Refletir sobre a noção de corporalidade e jogo como fundantes da cultura humana e estruturante de diversas metodologias do campo da Pedagogia do Teatro.
- Refletir sobre as relações adulto-criança e/ou professora-estudante no encontro pedagógico em Teatro.
- Estabelecer relações entre a área da Pedagogia do Teatro e as políticas públicas para a área (por meio do contato, por exemplo, com a Base Nacional Comum Curricular).

5. PROGRAMA

- corpo e corporalidade do ser no mundo.
- relações intercorporais, intersubjetivas entre adulto-criança, professor-estudante.
- jogo como elemento da cultura, jogo simbólico, imaginação dramática e jogo no Teatro.
- educação e constituição da docência como experiência incorporada.
- experiências artísticas e políticas públicas para o ensino das Artes/Teatro.

6. METODOLOGIA

Por ocasião do estudo introdutório da interface entre Teatro e Educação, proporemos diferentes tipos de abordagem no trabalho em sala de aula, conforme a necessidade do grupo e do processo: diálogos orais, análise e discussão de textos, seminários, pequenos experimentos práticos propostos por mim ou elaborados pelos estudantes, como primeiras experiências de coordenação de propostas sob a supervisão da docente. A noção em jogo nesse caso é a de que o teatro, suas práticas e sua reflexão se dão no entrelaçamento constante entre experiência e reflexão, buscando menor polarização entre as noções de teoria e prática.

Conforme Resolução 25/2020 do CONGRAD-UFU:

a) **carga-horária de atividades síncronas:** 37h, distribuídas nas aulas síncronas realizadas às terças-feiras, das 10h às 12h30min, pela plataforma Teams



b) **carga-horária de atividades assíncronas:** 35h, conforme organização autônoma de cada discente para leituras, elaboração e entrega de tarefas previstas no semestre.

c) **acesso a materiais:** a turma terá acesso às referências bibliográficas e ao material de apoio utilizados no Componente Curricular em pastas e canais da plataforma Teams.

*Conforme orientação da PROGRAD, a carga horária do componente curricular prevê cobrir as três semanas a menos que se apresentam no atual calendário acadêmico UFU. No caso do atual componente curricular, três semanas a mais de trabalho representam 12h.

Primeiro fluxo – estudos autônomos (2021)

03/12 – Encontro síncrono: apresentação e aprovação do plano de ensino no primeiro horário (das 19h às 19h55min). Semana de Abertura do Curso de Teatro.

10/12 – Atividade assíncrona: fruição do documentário *Tarja Branca*, de Cacau Rhoden, e/ou *Território do Brincar*, de David Reeks e Renata Meirelles, realizando anotações, desenhos ou outras formas de registro em diário de bordo pessoal. **Não há encontro síncrono.**

17/12 – Atividade assíncrona: leitura do capítulo Flor da Vida – os existenciais na primeira infância, do livro Merleau-Ponty e Educação, Marina Marcondes Machado, realizando anotações, desenhos ou outras formas de registro em diário de bordo pessoal.

Elaboração de atividade (podendo articular escrita e imagem) a partir do(s) filmes e texto estudados. **Atividade a ser entregue até o dia 05 de janeiro de 2022** pela plataforma Teams. **Não há encontro síncrono.**

Segundo fluxo – diálogos e estudos coletivos (2022)

07/01 – Encontro síncrono: os jogos e brincadeiras nos percursos corporais da turma. Diálogos sobre as noções de infância, corporalidade e brincadeira presentes nos materiais acessados no mês de dezembro e comentadas nas atividades entregues pela turma.

Atividade assíncrona: Leitura do texto *A abordagem Pikler-Loczy e a perspectiva histórico-cultural: a criança pequeninha como sujeito nas relações*, de Suely A. Mello e Renata A. D. Singulani, realizando anotações, desenhos ou outras formas de registro em diário de bordo pessoal.

14/01 – Encontro síncrono: continuidade dos debates sobre as noções de infância conforme a abordagem de Marina Marcondes Machado. Suas interfaces com teatralidade e performatividade (diálogo com outros artigos publicados pela autora).

Atividade assíncrona: finalização da leitura do texto *A abordagem Pikler-Loczy e a perspectiva histórico-cultural: a criança pequeninha como sujeito nas relações*, de Suely A. Mello e Renata A. D. Singulani e fruição da série apresentada por Mariene Perobelli no Instituto Aripe (acesso ao material a ser confirmado). Composição de síntese dos registros realizados no diário de bordo pessoal **a ser compartilhado no encontro síncrono de 21 de janeiro**.



21/01 – Encontro síncrono: diálogos sobre a criança e a infância conforme a abordagem da motricidade global. Diálogos a partir dos registros realizados pela turma de estudantes. **Lembrete para próximo encontro síncrono alongado.**

Atividade assíncrona: Leitura da Base Nacional Comum Curricular – Introdução e etapa Educação Infantil, realizando registros no diário de bordo pessoal. Disponível no link: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>

28/01 – Encontro síncrono das 9h às 12h: estudo coletivo sobre a noção de jogo, a partir da perspectiva de Johan Huizinga e de Maria Lúcia Pupo no texto *O Lúdico e a Construção do Sentido*. **Lembrete para próximo encontro síncrono alongado.**

Atividade assíncrona: finalização da leitura da Base Nacional Comum Curricular, realizando registros no diário de bordo pessoal.

04/02 – Encontro síncrono das 9h às 12h: introdução ao histórico do ensino das artes e do teatro no contexto da Educação Básica. Debate sobre a BNCC Educação Infantil, rastreando os elementos artísticos e teatrais presentes no documento.

11/02 – Encontro síncrono das 9h às 12h: finalização dos debates da semana anterior. Orientação e preparação para seminários em grupo a partir das seguintes sugestões de textos sobre práticas com crianças de primeira infância: dissertações de mestrado da UFU (Roberta Liz e Ricardo Augusto), *Corpo-infância*, organizado por Miguel Arroyo e Maurício Roberto da Silva (partes II e III), e o texto de Clarice Cohn, *Educação escolar indígena*.

Atividade assíncrona: trabalho em grupo (de 4 a 5 pessoas) – leitura do capítulo escolhido pelo grupo e preparação de seminário para os próximos encontros. Trabalho individual de registro da leitura e pesquisa para o seminário em diário de bordo.

18/02 – Não há encontro síncrono. Atividade assíncrona: trabalho em grupo (de 4 a 5 pessoas) – leitura do capítulo escolhido pelo grupo e preparação de seminário para os próximos encontros. Trabalho individual de registro da leitura e pesquisa para o seminário em diário de bordo.

25/02 – Encontro síncrono: apresentação de seminários.

Atividade assíncrona: trabalho em grupo (de 4 a 5 pessoas) – leitura do capítulo escolhido pelo grupo e preparação de seminário para os próximos encontros. Trabalho individual de registro da leitura e pesquisa para o seminário em diário de bordo.

04/03 – Encontro síncrono: apresentação de seminários.

Atividade assíncrona: trabalho em grupo (de 4 a 5 pessoas) – leitura do capítulo escolhido pelo grupo e preparação de seminário para os próximos encontros. Trabalho individual de registro da leitura e pesquisa para o seminário em diário de bordo.



11/03 – Encontro síncrono: apresentação de seminários.

18/03 - Encontro síncrono: Últimos diálogos a partir do ciclo de apresentações de seminários. Encerramento de conteúdos do semestre.

Terceiro fluxo – encerramento de ciclo

25/03 – Não há encontro síncrono. Acompanhamento da Semana de Encerramento do curso (a confirmar).

01/04 – Encontro síncrono: últimos diálogos a partir do ciclo de seminários. Avaliação do semestre cursado.

Total: 15 semanas

7. AVALIAÇÃO

Conforme aponta o PPP do Curso de Teatro, a avaliação proposta nesse componente curricular também é processual. Os diferentes procedimentos de avaliação atravessam o cotidiano de trabalho e geram um olhar para a trajetória dxs estudantes (pela docente e pelxs própxxs estudantes).

Conforme Resolução 25/2020 do CONGRAD-UFG:

a) datas, horários, pontuação a ser distribuída em cada uma das atividades, instruções para a realização, critérios de correção das atividades avaliativas e forma de apuração da assiduidade dos discentes:

1 – Atividade sobre documentário e leitura de Marina Marcondes Machado: atividade escrita (que pode reunir imagens e escrituras) a partir da fruição dos documentários e leitura do texto da autora, comentando: a) as concepções de infância presentes nesses diferentes materiais; b) as dúvidas e/ou questionamentos sobre a leitura do texto; c) o estabelecimento de relações entre os materiais acessados e as próprias experiências corporais na infância. **Critérios:** será avaliada a presença dos três aspectos listados acima na atividade entregue; a organização dos pensamentos e coerência na escrita, bem como o desenvolvimento reflexivo em cada um dos aspectos listados, **entrega até o dia 05/01/2022, pela plataforma Teams – 20 pontos;**

2 – Síntese sobre Suely Mello e Renata Singulani: a partir das anotações realizadas em diário de bordo pessoal, organizar uma reflexão sobre o texto lido a partir dos trechos marcantes e da busca de compreender as concepções de infância e de relação adulto/criança no texto. **Critérios:** será avaliada a presença das duas dimensões propostas acima na atividade entregue; a organização dos pensamentos e coerência na escrita, bem como o desenvolvimento reflexivo em cada nas duas dimensões pontuadas, **entrega até o dia 21/01, pela plataforma Teams – 20 pontos;**

3 – Seminário em grupos: cada grupo (de 4 a 5 estudantes) deverá organizar uma apresentação a partir do texto escolhido pelo grupo, buscando apresentar procedimentos lúdicos para colocar o restante da turma em contato com o texto lido ou fragmentos dele (isso pode ser feito por meio de jogos, compartilhamento de imagens ou audiovisuais, proposição de debates, etc.) e compartilhando, ao menos de modo sintético, a estrutura do texto em apresentação. **Critérios:** organização interna do grupo, escolha e proposição de diferentes formas de entrada em contato com o texto, precisão na apresentação da estrutura do texto e reflexão desenvolvida a partir dele – **20 pontos;**

Data das apresentações: 25 de fevereiro; 04 e 11 de março;



4 – Diário de bordo pessoal no seminário: entrega de material individual de leitura e pesquisa na preparação do seminário, narrando suas reflexões pessoas sobre a leitura, bem como compartilhando as pesquisas feitas e relações estabelecidas (com imagens, filmes, experiências vividas, etc.) durante a leitura. **Critérios:** organização dos materiais e reflexão compartilhada, coesão e coerência da atividade, desenvolvimento de relações entre o texto e outros materiais de pesquisa, **entrega individual pela plataforma Teams, seguindo o mesmo calendário dos seminários – 20 pontos**

5 – Assiduidade e participação: presença e participação nos encontros síncronos, bem como dedicação às atividades assíncronas indicadas para estudo e preparação dos materiais do semestre - **20 pontos**

b) especificação das formas eletrônicas para o envio das atividades avaliativas: todas as atividades serão entregues por meio da plataforma Teams. Em caso de dificuldades técnicas, as atividades poderão ser enviadas pelo e-mail: paulinamariaus@yahoo.com

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARROYO, Miguel G. & SILVA, Maurício, Roberto da. **Corpo-infância:** exercícios tensos de ser criança; por outras pedagogias dos corpos. Petrópolis: Vozes, 2012.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação pós-colonialista no Brasil: aprendizagem triangular. **Revista Comunicação e Educação.** São Paulo, número 2, 1995, p.59-64.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

DEUS, Roberta Liz Q. S. **Jogo, corpo e espaço:** encontros de uma professora com a primeira infância. Dissertação de Mestrado. Uberlândia, UFU, 2017.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens.** SP: Ed. Perspectiva, 2010. Cap.1: Natureza e Significado do Jogo como fenômeno cultural, p.03 a 31.

MACHADO, Marina Marcondes. **Merleau-Ponty e a Educação.** BH: Autêntica, 2010.

MELLO, Suely A. & SINGULANI, Renata A. D. A abordagem Pikler-Loczy e a perspectiva histórico-cultural: a criança pequeninha como sujeito nas relações. **Revista Perspectiva.** (Florianópolis), v.32, no.3, 2014, p.879-900.

OLIVEIRA, Ricardo Augusto S. **Labirinto do minotauro:** uma experiência cênica na educação infantil. Dissertação de Mestrado. Uberlândia, UFU, 2015.

PUPO, Maria Lucia de Souza Barros. O lúdico e a construção do sentido. **Revista Sala Preta.** (São Paulo), v.01, p.181-187. 2001.

Bibliografia Complementar



ARENDT, Hannah. **Entre o Passado e o Futuro**. SP: Ed. Perspectiva, 2005. Cap.5: A crise na Educação, p.221-247.

COURTNEY, Richard. **Jogo, Teatro e Pensamento**. SP: Perspectiva, 1980.

MACHADO, Marina Marcondes. Teatralidades na tenra infância, ou bolacha recheada na cena contemporânea. Revista Lamparina. Belo Horizonte, vol.1, n.2, 2011, p.59-67.

MARQUES, Isabel Azevedo. O Corpo e o Lúdico. In: Bemvenuti, Alice (org.). **O Lúdico na Prática Pedagógica**. Curitiba: Ibpe, 2009.

SANTANA, Arão Paranaguá. **Teatro e Formação de Professores**. São Luis: EDUFMA, 2000.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____